

## Caderno de Provas

**CTA P 10 - NS**

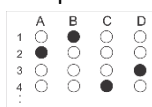
**ENGENHEIRO CIVIL**

**Edital Nº. 01/2018 – Prefeituras e Câmaras  
Municipais do Trairi e Agreste Potiguar**

**21 de outubro de 2018**

### INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	20 questões	70 pontos
<b>Total de questões</b>	<b>30 questões</b>	<b>100 pontos</b>

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR**

O texto abaixo servirá de base para as questões 1 e 2.

## **Noção de erro de português é afetada pela ideia de que, vista do passado, toda evolução é corrupção**

Aldo Bizzocchi

Somos um povo que adora discutir a própria língua. E quando o fazemos, um dos assuntos que invariavelmente vêm à baila é a famigerada questão do erro gramatical. Muito se tem debatido a respeito, e a suposta existência de erros em nossa fala (bem como na escrita) ensejou até o surgimento de uma nova profissão, por sinal lucrativa, a de consultor gramatical. Igualmente, peritos no assunto têm mantido com sucesso colunas em jornais, sites, programas de rádio ou televisão com o propósito de ensinar as pessoas a falar corretamente o seu próprio idioma. Isso porque, segundo o diagnóstico catastrofista desses entendidos, nunca se falou tão mal o português como agora, nossa língua caminha inelutavelmente para a ruína e a dissolução, já não se escreve mais como antigamente, e toda uma interminável cantilena de rabugices.

(...)

É preciso, então, definir claramente o que é o erro em matéria de língua. É evidente que, se um estrangeiro tentando falar português disser “O meu mulher ser muito bonita”, cometerá um erro, a ponto de se poder dizer que isso não é português. Da mesma forma, quando cometemos um *lapsus linguae*, isto é, um equívoco involuntário do qual temos consciência, estamos diante de um erro linguístico.

Mas o que se costuma chamar de “erro de português” é uma expressão linguística que nada tem de acidental, já que é sistemática e, geralmente, proferida por pessoas de menor nível escolar e socioeconômico, embora possa ocorrer até nos mais altos escalões da sociedade. Para a linguística, que é a ciência da linguagem humana, esse fenômeno não pode ser chamado de erro. Se a língua é um sistema de signos que se articulam segundo leis definidas para permitir a comunicação e o pensamento humanos, toda expressão linguística, mesmo a das pessoas iletradas, cumpre esse papel com eficiência.

(...)

A maioria dos chamados erros constitui, na verdade, um uso linguístico inadequado à situação de comunicação. Para entendermos melhor essa inadequação, vamos fazer uma analogia entre a língua que falamos e a roupa que usamos. Ninguém em sã consciência vai a uma cerimônia de formatura de camiseta e bermudas tampouco vai à praia de terno. Assim como há uma roupa adequada a cada ocasião, há uma forma de expressão linguística, chamada registro ou nível de linguagem, adequada a cada situação de discurso.

(...)

Mas e aquelas pessoas que moram na periferia ou na zona rural e dizem “pobrema”, “cardeneta” ou “puliça”, elas não estão falando errado? Do ponto de vista normativo, sim. Mas, como disse, a gramática normativa só se aplica a situações e ambientes formais. O registro deve, antes de tudo, estar adequado ao contexto social da comunicação. Pessoas que vivem num meio de baixa escolaridade e pronunciam “pobrema” estão adaptadas ao seu habitat. Se você duvida, experimente entrar numa favela do Rio vestindo roupa social e vá conversar com os traficantes usando linguagem de magistrado para ver o que lhe acontece.

Não estou dizendo com isso que o linguajar das pessoas não-escolarizadas deva ser incentivado. É evidente que, como cidadãos, devemos lutar para acabar com a pobreza e a ignorância. Nesse sentido, não apenas pronunciar “pobrema” é errado; morar em favelas ou andar maltrapilho é muito mais. No entanto, muitos brasileiros moram em barracos ou na rua e só têm uma roupa – muitas vezes esfarrapada – para vestir e só um registro para falar. Sua fala é pobre como é pobre a sua existência, tanto física quanto mental. O imaginário da classe média idealiza essas pessoas indo a todos os lugares sempre com a mesma camisa surrada, os mesmos chinelos velhos, e falando com todos sempre do mesmo modo.

Texto adaptado. Fonte: Língua Portuguesa, ano 3, n.º 25, novembro de 2007

**01.** A intenção comunicativa predominante no texto é

- A) divulgar as causas para o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- B) narrar situações que exemplificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- C) descrever situações que justificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”.
- D) opinar sobre o equívoco em relação ao que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;

**02.** Após a leitura do texto de Aldo Bizzocchi podemos inferir que o autor trata a questão do erro de português a partir de um enfoque

- A) pragmático, pois se refere ao uso da língua adequado às diferentes situações e contextos em que se insere o falante.
- B) sociológico, pois se refere, prioritariamente, à questão socioeconômica das classes média e alta.
- C) gramatical, pois trata do que é “certo” ou “errado” no uso da língua portuguesa, conforme o que prescreve a norma.
- D) acadêmico, pois trata o uso da língua como uma questão científica que apresenta os motivos dos erros e acertos dos falantes.

**03.** Assinale a opção em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que preencham, RESPECTIVAMENTE, as lacunas da seguinte frase:

“Quando se trata de eleição \_\_\_\_ duas coisas devem ser observadas \_\_\_\_ uma é o projeto político proposto pelo candidato \_\_\_\_ a outra é o posicionamento dele ante as demandas populares.”

- A) dois pontos – vírgula – ponto e vírgula.
- B) ponto e vírgula – vírgula – vírgula.
- C) vírgula – dois pontos – ponto e vírgula.
- D) vírgula – vírgula – ponto e vírgula.

**Leia o excerto a seguir, extraído da obra Iracema (José de Alencar), para responder às questões 4 e 5.**

“Depois, Iracema quebrou a flecha homicida, deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada”.

José de Alencar

**04.** No que tange às sequências tipológicas, é correto afirmar que o texto apresentado se trata de

- A) uma sequência descritiva, com adjetivos que possibilitam a construção de um texto estático.
- B) uma sequência narrativa pela presença de verbos que apresentam uma sucessão de fatos.
- C) uma sequência descritiva, pela presença de substantivos acompanhados de adjetivos que os caracterizam.
- D) uma sequência narrativa pela presença de verbos dos quais se possibilita traçar um perfil do personagem da romance.

**05.** Ainda com base no texto de José de Alencar, anteriormente apresentado, assinale a opção que apresenta uma outra construção possível para a última oração do excerto, sem que o sentido do texto seja alterado.

- A) (...)deu a haste ao desconhecido e guardou consigo a ponta farpada.
- B) (...)deu a haste ao desconhecido ao guardar consigo a ponta farpada.
- C) (...)deu a haste ao desconhecido por ter guardado consigo a ponta farpada.
- D) (...)deu a haste ao desconhecido e guardando consigo a ponta farpada.

**06.** Leia o texto a seguir:

“Não sou nada. Nunca serei nada. Não posso querer ser nada. À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.”

Fernando Pessoa

Marque a opção que classifica correta e simultaneamente os termos em destaque no texto acima.

- A) Objeto direto – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- B) Objeto direto – objeto direto – objeto direto.
- C) Predicativo do sujeito – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- D) Predicativo do sujeito – objeto direto – objeto direto.

**07.** Marque a opção que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à colocação pronominal.

- A) Sempre te quis como amiga.
- B) Desaprovei a proposta que deram-me.
- C) Os participantes não lhe obedeceram às orientações.
- D) Todos me chamaram ao mesmo tempo.

**08.** Considerando que o texto abaixo foi extraído de uma conversa do *whatsapp*, assinale a opção correta, acerca da variação linguística empregada nele.

**Vc ñ falou cmg hj, BB... Estou com sdds. Bjs!**

- A) Esse tipo de escrita é desconsiderado como texto, visto que não cumpre sua função comunicativa, pois corrompe a norma padrão, apesar de cumprir a função social da língua.
- B) Por ter palavras abreviadas em excesso, está totalmente contrariando as regras da gramática, logo não é um texto capaz de cumprir a função social da linguagem, que é a comunicação.
- C) Esse tipo de escrita é considerável, pois é valorizado em qualquer situação de comunicação, haja vista que cumpre a função social da língua, que é a comunicação.
- D) Apesar de se tratar de uma linguagem abreviada, o texto cumpre sua função comunicativa, mas esse tipo de variação linguística só deve ser utilizado em situações informais específicas.

09. Considere a frase:

“[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, as expectativas sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

Com a substituição da palavra “expectativas” por “expectativa”, qual das opções a seguir teve a concordância (verbal e nominal) ajustada coerentemente?

- A) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrentes da escolha da profissão certa.”
- B) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- C) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria a mesma, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- D) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

10. Considere o texto a seguir.



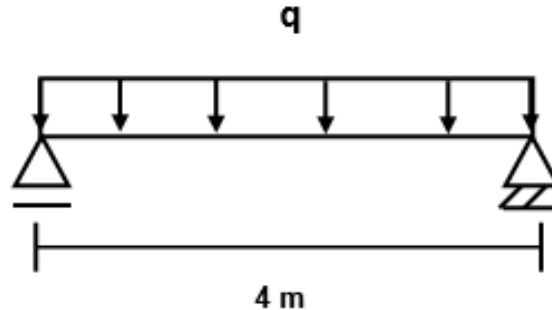
Disponível em: <https://www.google.com.br/search>. Acesso em 04 de setembro de 2018.

Marque a opção na qual todas as palavras estão grafadas em consonância com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com vigência obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016, e que a ortografia se justifica pela mesma regra das palavras apresentadas no segundo quadrinho da tirinha.

- A) Chapéus – papéis – heróis – Piauí.
- B) Androide – alcateia – estreia – joia.
- C) Feiura – bocaiuva – saúde – saída.
- D) Enjoo – veem – perdoo – assembleia.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA ENGENHEIRO CIVIL

11. A figura a seguir apresenta um esquema representativo de uma viga isostática.



FONTE: FUNCERN, 2018.

Sabendo-se que o momento fletor máximo da viga é de 10 kN.m, tem-se que o valor da carga  $q$  é de

- A) 4 kN/m.
  - B) 6 kN/m.
  - C) 5 kN/m.
  - D) 8 kN/m.
12. Dentre os tipos de fundações empregadas nas obras civis, o elemento de fundação profunda executado inteiramente por equipamentos ou ferramentas, sem que, em qualquer fase de sua execução, haja descida de operário é definido pelo nome de
- A) bloco.
  - B) sapata.
  - C) tubulão.
  - D) estaca.
13. Nos projetos de instalações elétricas residenciais, os cômodos ou dependências com área menor ou igual a 6 m<sup>2</sup>, devem possuir no mínimo
- A) 2 tomadas de uso geral.
  - B) 1 tomada de uso geral.
  - C) 3 tomadas de uso geral.
  - D) 4 tomadas de uso geral.
14. Nos projetos de prevenção contra incêndio, o extintor é um
- A) aparelho portátil ou montado sobre rodas, destinado ao combate imediato ao incêndio em seu início.
  - B) ponto de tomada d'água provido de resgistro de manobra e união tipo engate rápido.
  - C) dispositivo hidráulico destinado a dar forma, alcance e direção ao jato d'água.
  - D) aspersor instalado no sistema de distribuição de água.

15. Dentre as principais etapas realizadas numa estação de tratamento de água, a coagulação é responsável por
- A) aplicar o cloro na água.
  - B) passar a água por filtros de carvão, areia e pedra.
  - C) adicionar flúor na água.
  - D) aglomerar as impurezas contidas na água.
16. No processo de fabricação do cimento Portland, a matéria-prima que tem a função de controlar o tempo de pega do produto final possui o nome de
- A) calcário.
  - B) gesso.
  - C) argila.
  - D) dolomita.
17. Com relação às ferramentas empregadas no planejamento e no gerenciamento de uma obra, a planilha utilizada para mostrar a evolução da obra e o quanto será gasto ao longo do tempo é definida pelo nome de
- A) rede PERT-CPM.
  - B) histograma de mão de obra.
  - C) cronograma físico-financeiro.
  - D) custos de BDI.
18. Uma planta topográfica na escala de 1:15000 representou um rio através de uma linha com 12 cm de comprimento. Nessas condições, o comprimento real do rio é de
- A) 1800 m.
  - B) 1200 m.
  - C) 1400 m.
  - D) 1600 m.
19. Um pilar com carga axial de 120 tf irá dissipar sua carga numa sapata quadrada de 2 metros de lado. Considerando o peso próprio da sapata desprezível, pode-se dizer que a tensão transmitida pela base da sapata ao solo será de
- A) 2 kgf/cm<sup>2</sup>.
  - B) 4 kgf/cm<sup>2</sup>.
  - C) 5 kgf/cm<sup>2</sup>.
  - D) 3 kgf/cm<sup>2</sup>.

- 20.** Sabendo-se que uma barra de aço possui o comprimento de 3 metros, o módulo de elasticidade de 21.000 kN/cm<sup>2</sup> e que a área de sua secção transversal é de 1,25 cm<sup>2</sup>, pode-se dizer que a deformação sofrida por essa barra quando for tracionada por uma força de 17,5 kN será de
- A) 0,10 cm.
  - B) 0,30 cm.
  - C) 0,20 cm.
  - D) 0,40 cm.
- 21.** De acordo com a classificação de pisos pelo índice PEI, o piso ideal para áreas externas submetidas a um trânsito intenso devem ser do tipo PEI
- A) 4.
  - B) 3.
  - C) 2.
  - D) 5.
- 22.** Dentre as patologias evidenciadas nos serviços de pintura em obras de edificações, a eflorescência caracteriza-se por apresentar
- A) manchas escurecidas que exalam fortes odores, devido a presença de matéria orgânica no local.
  - B) manchas esbranquiçadas que surgem na superfície pintada, quando a tinta é aplicada sobre o reboco úmido.
  - C) bolhas sobre a superfície pintada, quando se utiliza massa corrida como revestimento final.
  - D) rugas devido a uma aplicação excessiva do produto, seja em uma ou em sucessivas demãos, em que a primeira não foi convenientemente seca.
- 23.** Um solo que possui um índice de vazios de 1,00 tem como porosidade um valor de
- A) 50%.
  - B) 25%.
  - C) 40%.
  - D) 75%.
- 24.** Nos estudos hidrológicos, a variável que representa a quantidade de água que nas condições reais se evapora do solo e transpira das plantas e é de suma importância para o balanço hídrico de uma bacia como um todo é a
- A) precipitação.
  - B) umidade relativa.
  - C) evapotranspiração.
  - D) taxa de infiltração.



- 25.** Quanto aos aspectos ligados à legislação nos serviços de engenharia, quando se contrata a execução de uma obra ou de um serviço por preço certo e total, tem-se um exemplo de uma empreitada por preço
- A) unitário.
  - B) global.
  - C) melhor técnica.
  - D) melhor tarefa.
- 26.** Segundo às recomendações da Norma Regulamentadora - NR 18, do Ministério do Trabalho, nas áreas de vivências de um canteiro de obras que contemplem as instalações sanitárias, o local destinado ao vaso sanitário tem que ter área mínima de
- A) 0,80 m<sup>2</sup>.
  - B) 1,20 m<sup>2</sup>.
  - C) 1,50 m<sup>2</sup>.
  - D) 1,00 m<sup>2</sup>.
- 27.** No que diz respeito à lei brasileira de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, as vagas para estacionamento de veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas com deficiência devem possuir o percurso máximo entre a vaga e o acesso à edificação ou elevadores de no máximo
- A) 50 metros.
  - B) 60 metros.
  - C) 70 metros.
  - D) 80 metros.
- 28.** Dentre as ferramentas usuais do AutoCAD, o comando que permite fazer a concordância entre duas linhas, tanto de forma perpendicular quanto de forma curva, a partir de um raio é o
- A) trim.
  - B) stretch.
  - C) fillet.
  - D) rotate.
- 29.** Nos processos licitatórios, o conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa de uma obra, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT constitui o projeto
- A) básico.
  - B) executivo.
  - C) complementar.
  - D) estrutural.

**30.** De acordo com a Lei Federal 8.666/1993 e suas alterações, a modalidade de licitação entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto é definida pelo nome de

- A) tomada de preços.
- B) concurso.
- C) convite.
- D) concorrência.